

UMA NOVA ESPÉCIE DE MITRA LAMARCK, 1798 DO BRASIL (MOLLUSCA: GASTROPODA) (1)

Henry Ramos Matthews

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Eliézer de Carvalho Rios

Museu Oceanográfico de Rio Grande
Rio Grande — Rio Grande do Sul — Brasil

Entre o material malacológico dragado no norte do Brasil, pelo NOc. Almirante Saldanha, durante a Operação Norte-Nordeste II, encontram-se quatro exemplares de uma espécie pertencente ao gênero *Mitra* Lamarck, 1798, ainda não descrita.

Gênero *Mitra* Lamarck, 1798

Espécie tipo: *Mitra mitra* (Linnaeus, 1758), por tautonomia absoluta e designação subsequente, de acordo com Winckworth (1945).

Concha sólida, geralmente fusiforme, com espira elevada e gradualmente aguda; protoconcha usualmente com várias voltas; abertura estreita, comumente ocupando cerca da metade do comprimento total da concha; lábio externo com margem fina; columela com 3 a 5 pregas oblíquas, progressivamente menores, anteriormente.

Subgênero *Cancilla* Swainson, 1840

Espécie tipo: *Mitra (Cancilla) sulcata* Swainson, 1831, por monotipia, de acordo com Thiele (1931) e Cernohorsky (1965).

Concha fusiforme, alongada, ornamentada com elevações espirais acentuadas, aproximadamente equivalentes e equidistantes, com espira aguda; sutura simples; canal sifonal estreitado.

Mitra (Cancilla) saldanha sp. nov.

Concha pequena, fusiforme, medindo 14 mm de comprimento e 4,5 mm de diâmetro. Protoconcha quebrada. Teleoconcha com 6 voltas, de sutura marcada, e coloração geral branca. Escultura espiral representada por

baixas e largas elevações, próximas entre si, equidistantes, da mesma altura, separadas por sulco estreito e raso. Estas elevações se tornam mais largas e fracas na parte mediana do corpo, e mais numerosas na parte anterior. No holótipo, a volta do corpo, junto ao lábio externo, apresenta 22 elevações; tanto na última como na penúltima voltas da espira, existem 7 elevações. Em dois parátipos encontram-se 17 elevações na volta do corpo; num deles (Col. Mol. Mus. Nac. 3503) observa-se 7 elevações em cada uma das duas últimas voltas da espira, enquanto no outro (Col. Mol. LABOMAR 472) apenas 6 elevações ocorrem em cada uma destas duas voltas. A linha da sutura, em cada volta da concha, corresponde à margem posterior de sua primeira elevação espiral. Finas linhas de crescimento cortam as elevações espirais e suas separações, produzindo um efeito cancelado e subnoduloso, nas três primeiras voltas da espira. Abertura aproximadamente da mesma altura da espira, estreita, alongada, lisa e brilhante, de cor branca. Columela com 3 pregas oblíquas, a posterior mais acentuada, a segunda levemente mais fraca, e a anterior bastante fraca. Margem do lábio externo simples, lisa e grossa. Perióstraco de cor amarela clara, fino e aderente.

Por não termos obtido exemplares vivos, não foram estudadas as partes moles, rádula e opérculo.

(1) — Trabalho realizado com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).



Figura 1 — *Mitra (Cancilla) saldanha* sp. nov. — a) vista dorsal; b) vista ventral.

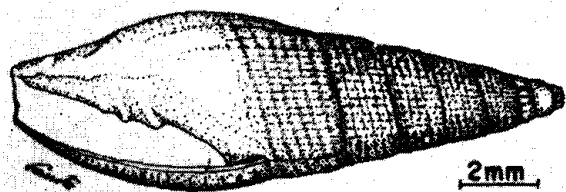


Figura 2 — *Mitra (Cancilla) saldanha* sp. nov. — Vista ventral do holótipo.

Entre as espécies Recentes do gênero, *Mitra (Cancilla) saldanha* sp. nov. nos parece ser mais próxima de *Mitra scrobiculata crosnieri* Cernohorsky, 1970, da África Ocidental, e de *Mitra larranagai* Carcelles, 1947, da Argentina, Uruguay e sul do Brasil. Da primeira, difere pelo número de pregas na columela e côr do perióstraco. Da segunda, pela ornamentação espiral da concha, que em *Mitra (Cancilla) saldanha* sp. nov. é composta por elevações mais largas e mais próximas entre si; pelo formato da espira, que nesta nova espécie é mais larga; e pelo comprimento de seu canal sifonal anterior, que é mais curto. Distingue-se de ambas as espécies, por seu menor tamanho, em relação ao mesmo número de voltas de crescimento.

Material estudado: Quatro exemplares, dragados em fundo de lama pelo NOc. Almirante Saldanha, em 8 de maio de 1968, ao largo do Cabo Cassiporé, Território Federal do Amapá, em 96 metros de profundidade — latitude 04°30'N, longitude 50°03'W (Estação 1921).

Holótipo: M.O.R.G. 14880 — Museu Oceanográfico de Rio Grande (Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil).

Parátipos: Col. Mol. Mus. Nac. 3503 — Museu Nacional (Rio de Janeiro, Guanabara, Brasil); Col. Mol. LABOMAR — Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Ceará, Brasil); Col. Mol. I. Pq. M. 1450 — Instituto de Pesquisas da Marinha (Rio de Janeiro, Guanabara, Brasil).

Dedicamos a presente espécie ao NOc. Almirante Saldanha, que a coletou, durante sua Operação Norte-Nordeste II (2 de abril — 1 de junho, 1968), e que vem contribuindo grandemente para o progresso dos conhecimentos sobre a fauna marinha brasileira, através de suas dragagens na plataforma continental do Brasil.

Agradecimentos: Agradecemos ao Instituto de Pesquisas da Marinha a doação dos quatro exemplares nos quais se fundamenta a presente contribuição; ao Prof. W. O. Cernohorsky, do Auckland Institute and Museum (Nova Zelândia), por sua valiosa assistência; ao Prof. Paulo de Sá Cardoso (Maceió, Alagoas, Brasil), com quem discutimos o presente trabalho; e ao Prof. José Fausto Filho, do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Ceará, Brasil), pelo desenho do holótipo de *Mitra (Cancilla) saldanha* sp. nov.

SUMMARY

A new gastropod mollusk, *Mitra (Cancilla) saldanha* sp. nov. is described from Brazil. This new species was dredged off Cape Cassiporé, Federal Territory of Amapá, north of Brazil, by the brazilian navy R/V Almirante Saldanha, after which it is named.

Mitra (Cancilla) saldanha sp. nov. presents the following characteristics: shell small, spindle-shaped, measuring 14 mm in length and 4,5 mm in width. Protoconch missing. Teleoconch with six whorls. Shell white, ornamented with broad, low, flat nearly equidistant spiral elevations, separated by a narrow, shallow groove. These elevations are weaker and broader in the median region of the body whorl, becoming more numerous anteriorly. In each whorl, the suture corresponds to the shoulder of one spiral elevation. Fine longitudinal growth striae override the spiral elevations and their interstices, producing a cancellate and subnodulose appearance to the three first whorls of the spire. Aperture approximately half the total length of the shell, narrow, elongate, white and smooth within; outer lip thickened and simple; columella with three oblique folds, the posterior one

more pronounced, the second one weaker, and the third quite weak. Periostracum yellowish, thin and adherent.

Mitra (Cancilla) saldanha sp. nov. seems to be related, among Recent species of its genus, to *Mitra scrobiculata crosnieri* Cernohorsky, 1970 from West Africa, and *Mitra larranagai* Carcelles, 1947, from Argentina, Uruguay and southern Brazil, differing however, from the former, by the number of folds in the columella and the color of the periostracum; from the latter, by the spiral ornamentation, which in *Mitra (Cancilla) saldanha* sp. nov. is composed of wider and closer elevations, by the shape of the spire, which is broader in the present new species, and by its shorter siphonal canal, and from both, by the smaller size of its shell, in relation to same number of whorls.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Carcelles, A. — 1947 — Notas sobre algunos gastrópodos marinos del Uruguay y la Argentina, I-VI.

Comun. Zool. Museo H. Nat. Montev., Montevideo, 2 (40) : 8-10, figs. 4-5.

Cernohorsky, W. O. — 1965 — The Mitrid of Fiji. *The Veliger*, Berkeley, 8 (2) : 70-160, 11 figs., pls. 13-23.

Cernohorsky, W. O. — 1967 — *Marine Shells of the Pacific*. Pacific Publications, 248 pp., 21 figs., 60 pls., Sydney.

Cernohorsky, W. O. — 1970 — New Mitridae and Volutomitridae. *Nautilus*, Philadelphia, 83 (3) : 95-104, 12 figs.

Matthews, H. R. & Coelho, A. C. S. — 1969 — Uma nova espécie da família Mitridae do Brasil (Mollusca: Gastropoda). *Bol. Mus. Nac. Zool.*, (n.s.), Rio de Janeiro, (272) : 1-8, 3 figs.

Rodière, P. F. — 1798 — *Museum Boltenianum sive catalogus cimeliorum; pars secunda. Conchylia*. VIII + 169 pp., Hamburgo (não consultado no original).

Swainson, W. — 1831 — *Zoological Illustrations*. Ser. 2, vol. 2, Londres.

Swainson, W. — 1840 — *A Treatise on Malacology*, 419 pp., illus., Londres (não consultado no original).

Thiele, J. — 1931 — *Handbuch der Systematischen Weichtierkunde*, vol. 1, VI + 778 pp., 783 figs., Jena.

Winckworth, R. — 1945 — The types of the Boltenian genera. *Proc. malac. Soc. Lond.*, Londres, 26 4/5 : 136-148.